



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Área Temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

ANÁLISE PODOLÓGICA DINÂMICA DO IDOSO RELACIONADA À INCAPACIDADE FUNCIONAL.

Sarah Brandão Pinheiro (Universidade Católica de Brasília); Marina Carneiro Dutra(UCB); Júlio César Guimarães Freire (UEPB); Fernanda Veriato de Sousa (IFPB); Rayana dos Santos Freitas (FCM-CG).

INTRODUÇÃO: Uma forma de se procurar quantificar a qualidade de vida de um indivíduo é pelo grau de autonomia e independência com que ele desempenha as funções do cotidiano, dentro de um contexto socioeconômico e cultural. Entre os vários problemas que interferem na capacidade funcional, e conseqüentemente na qualidade de vida, está o acometimento dos pés de idosos. Tal problema traz para o idoso algumas conseqüências como: diminuição da força, coordenação, aumento da instabilidade postural e risco de queda resultando em incapacidade funcional.

OBJETIVOS: Divulgar informações referentes a pesquisas acerca do pé do idoso e a importância de valorizar os aspectos disfuncionais que podem afetar de várias formas a qualidade de vida do indivíduo. **METODOLOGIA:** Para esta revisão sistemática, as bases de dados eletrônicas MEDLINE, LILACS e SciELO foram consultadas retrospectivamente até o ano de 2008, usando a combinação dos descritores pé e idoso. A busca se limitou aos artigos escritos em português e publicados no Brasil. Foram identificadas 37 publicações por meio da estratégia inicial de busca, porém, após avaliação, apenas 12 se relacionaram diretamente com os critérios da pesquisa. **RESULTADOS:** Em sua maioria, as publicações

analisadas demonstram a importância dos profissionais de saúde em obter conhecimento em relação às alterações e complicações do pé do idoso. As evidências obtidas de estudos detalhados de diversos males dos pés sugerem que mais de 80% da população de idosos tem algum tipo de problema relacionado aos pés, sendo alguns oriundos de patologias pregressas, como deformidades adquiridas e diabetes mellitus. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, depreende-se que a incapacidade funcional associada ao pé doloroso foi muito prevalente no idoso, e correlacionou-se significativamente com a intensidade da dor no pé em movimento, o nível de independência funcional para as AIVD (Atividade Instrumental de Vida Diária), a funcionalidade da marcha/equilíbrio e risco de queda.

Palavras-chave: Pé. Idoso. Atividades cotidianas.